



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada da Combra, 66-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Veltoba - Lisboa • Telefone: ?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

IMPOTÊNCIA

Dos movimentos do operariado, particularmente das greves, se ocupa com frequência a imprensa indígena, para fulminar os esforços constantes da massa trabalhadora, esforços empenhados num sentido de progresso e emancipação. Pobres tontos, ésses cuja miopia mental lhes não deixa ver o que, além destes quatro palmo de terra portuguesa, se vai passando mundo em fora! Pobres tontos, que supõem audíveis os seus gritos esganados em meio do clamor universal, imenso, formidável, dos que querem estabelecer-se numa posição diferente na sociedade, banindo privilégios, derruindo preconceitos, abofando iniquidades! Não vêem, não lhes chega o poder analítico para observar a real posição em que, sób o ponto de vista social, se encontra o mundo. E, todavia, fácil é adquirir-se uma ideia das proporções tremendas já tomadas por este combate insano dos exploradores contra os exploradores, dos submetidos aos dominantes, de Espartaco aos Césares; fácil é mensurar a imensidão do caminho percorrido pelos que a um tempo se defendem e atacam, de olhos postos numa aurora rústica que lhes dá a fé, a coragem e a energia inquebrantável, chave da vitória.

As greves, as lutas operárias em Portugal... Mas se o que cá se passa mal consegue ser um reflexo estatístico das lutas titânicas que em todos os países se veem travando! Tem havido e há greves em Espanha, mais amplas, mais profundas, mais aguerridas do que as que em Portugal se verificaram. Há greves em França, e não raro a vitória delas tem forçado o governo à capitulação apreciável. Há greves em Inglaterra, e a perspectiva de novos movimentos operários põe em regra na atitude de patrões e governantes um cunho de excepcional benevolência para os operários. Há greves na Bélgica, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Argentina, na Itália, no Brasil, em toda a parte, enfim. Na Hungria e na Rússia houve já mais que greves. Houve a revolução do proletariado, conduzindo embora a resultados insuficientes, por enquanto, mas houve a tentativa triunfante dum remodelação social que equilibrasse os direitos e deveres dos privilegiados com os dos até hoje sofridores.

O mundo inteiro é um vulcão, e as expansões tremendas da cratera cionária que é já dominante neste seculo não produziram ainda, porque o

Os deportados do "Gelria"

Esteve nesta redacção um numeroso grupo de operários do Bairro Social de Alcântara, protestando contra o facto de alguns indivíduos que ali trabalham e se dizem socialistas, frequentemente se intrometem com elas, a pretexto de serem defensores intrínsecos da organização operária. Já vários confissões se escocaram, tendo sido ontem vítima de uma tentativa de agressão à navalhada o operário Raul Silva, morador na travessa do Pereira, n.º 7, r. dos-chão, direito. Os agressores foram os trabalhadores n.ºs 135 e 154, não havendo nenhum procedimento para elas, ao passo que aquele operário foi suspenso até nova ordem, o que equivale a um despedimento.

Hospital de Coimbra

A direcção do hospital da Universidade de Coimbra solicitou ao ministro do comércio, a dotação de 100 contos, no actual ano económico, para conclusão das obras que ali se estão efectuando.

Depois da guerra

O governador de Maubeuge vai comparecer perante o tribunal de guerra

PARIS, 23. — O governador da praça de Maubeuge, o general Fournier, vai responder perante um conselho de guerra especial pela capitulação com o inimigo e rendição da praça. O conselho de guerra será presidido pelo general Maitre. A ordem para comparecerem no tribunal militar extende-se igualmente a mais 8 oficiais, que tomarão parte na defesa da praça de Maubeuge e que a sindicância feita também inclui na capitulação e abandono dos seus bostos. — H.

**Na Exploração
do Porto de Lisboa**

Uma grande comissão de funcionários da Exploração do Porto de Lisboa entregou ontem uma representação ao ministro do comércio, contra qualquer redução que se pretenda fazer nos seus vencimentos e pedindo que nos mesmos seja mandado integrar a quantia de 25% mensais que tem sido abonada como compensação até àfixação dos novos vencimentos ou então que seja abonada subvenção igual a que recebem os restantes funcionários do Estado. O assunto vai ser estudado pelo conselho de administração do Porto de Lisboa.

As greves

Os operários dos tecelões de seda resolvem continuar em greve enquanto os industriais não resolvem atender as suas justas reclamações de 50%, sobre os salários existentes, encontrando-se possuída a classe do máximo entusiasmo pela luta que encetuou.

Arquivo Social

COLEÇÃO DE DEPOIMENTOS BURGUESES MOSTRANDO INSUSPEITAMENTE AS MARAVILHAS DO REGIME BURGUES EM GERAL E DA DEMOCRACIA PORTUGUESA EM ESPECIAL

Parlamentarismo

Regista-se um alheamento deplorável dos partidos, do governo e do próprio parlamento com o país, e vice-versa. Os partidos não apelam para a opinião, o governo não diz o que pensa fazer em relação aos maiores problemas da vida nacional, o parlamento vive uma vida aparte da sociedade cujas aspirações deveria exprimir. Se deu por ele, há pouco, porque, com uma sollecitude que não tem mostrado pelo exame e votação de medidas benéficas para a nacionalidade, apreciou e votou em dois dias, sem dar provas do obstacionismo ou da incúria de que o acusam, a proposta elevando em 150 por cento os vencimentos dos legisladores, e estabelecendo o vencimento de 500 escudos, aos ministros, além do gás de automóvel, e da verba de despesas de representação concedida ainda a alguns deles.

(Capital de 22 de outubro, em editorial)

Perseguições governamentais

Comissão Pró-Presos por questões sociais

Reuniu esta comissão ontem para apreciar a marcha dos documentos para os próximos julgamentos o que de havia muito vem sendo analizado não só em relação aos presos por questões sociais existente em Lisboa como aos camaradas rurais do Vale de S. Tiago, presos na cadeia de Odemira, ás ordens dos lavradores do concelho e a quem os vinhedos do templo; considerando que tem sido essas criaturas, com o seu espírito conservador e, por vezes do trabalho, quem mais tem contribuído para o desmembramento da organização operária; as direcções das associações: Ourives de Prata, Jardineiros, Fiandeiros, Pedreiros, Estofadores, Latoeiros, Confeiteiros, Artes Gráficas, Correiros e Construtores de Carruagens, Fosforistas, Viação Portuense, Chapeleiros, Tecelões de Seda, Empregados de Comércio, Marceneiros, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, Encadernadores, Litógrafos, Metalúrgicos, Entalhadores do Norte, Pintores, Marinistas, Manipuladores de Pão, Teclões, Eléctricistas, Fabricantes de Calçado, Fabricantes da Fancaria, Guardas-sólos, Empregados das Indústrias Têxteis, Barbeiros, Carpinteiros, Tamanquinhos, Estudadores e Funileiros e Artes Correlativas - reunidas especialmente e a convite da U. S. O. para tratar da carestia da vida, resolverem:

1.º Protestar energicamente contra a pretensão do governo em querer fazer a entrega ao dr. Sobral de Campos, advogado do conselho jurídico que vai mandar passar procuração aos referidos presos para assim os poder defender quando se efectivar os respectivos julgamentos o que só em Odemira se poderá saber ao certo quando a sua data.

Aos camaradas trabalhadores rurais pede esta comissão para que na medida das suas forças senão esqueça da situação daqueles camaradas do Vale de S. Tiago pois as suas famílias estão lutando com bastantes dificuldades.

Sobre a situação do camarada Daniel Machado, preso em Mafra à ordem do ministério da guerra por ter distinguido um manifesto para a reorganização do sindicato local, nada há com referência ao seu julgamento, tencionando esta comissão enviar brevemente àquela localidade um delegado a fim de tratar deste assunto.

Sobre a situação dos camaradas presentes no Limoeiro está o assunto afecto ao dr. Sobral de Campos, que diz solicitar a situação de Arsenio Filipe, por ainda não se poder proceder à instrução contraditória, visto haver ainda diligências a fazer referentes à instrução do processo por parte do ministério público.

Consta a esta comissão que elementos burgueses se estão empenhando na demora dos processos sobre presos por questões sociais.

Lembra esta comissão á classe operária a solidariedade a prestar a estes camaradas, visto a precária situação de suas famílias.

Reúne hoje esta comissão.

O assalto ao Grémio Lusitano

É o juiz sr. dr. Ribeiro Pedreira que vai ser confiada a missão de proceder ao inquérito acerca do assalto ao Grémio Lusitano.

Saudando "A Batalha",

Na última assembleia do Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa, foi resolvido felicitar A Batalha pela boa orientação que tem seguido e pela maneira lata e corajosa como defende a classe trabalhadora.

Exportação de sardinha

Foram solsas os exportadores de sardinha prensada em salmoura que devem entregar ao ministro do comércio nota exacta das quantidades daquele género que saem prontas para embarque.

A Rússia defende-se

HELSINKI, 20. — Os guardas Vermelhos fizeram saltar a ponte do caminho de ferro, próximo de Taissen, na linha que vai para Moscou. — H.

As greves

Os operários dos tecelões de seda resolvem continuar em greve enquanto os industriais não resolvem atender as suas justas reclamações de 50%, sobre os salários existentes, encontrando-se possuída a classe do máximo entusiasmo pela luta que encetuou.

A ORGANIZAÇÃO SINDICAL DO PORTO

representada por 33 sindicatos, numa reunião conjunta para apreciar graves assuntos que interessam ao proletariado do Norte,

Verbera a atitude de Alfredo Franco

E' unânime, pois, o protesto do proletariado português contra o procedimento do governo e do pseudo-delegado

Alfredo Franco como "delegado do operariado português", a Washington, indo oficiar nesse sentido a C. G. T.

Vidreiros de Amora

Os agentes de fiscalização Benjamin Dias, João da Costa Júnior e Manuel Gonçalves Barrocas, com a comparsa do regedor de S. Tiago, apreenderam na casa Celeiros de Lisboa, 15.590 quilogramas de feijão nacional, que o caixeara da referida firma sonegara. A apreensão denunciou-se a 20 do corrente mês. Pelos referidos agentes foi levantado um auto notícias no dia 22 do corrente, até comparsa do subdelegado de saúde, o qual informou a 24 quilos de bacalhau e 1.400 quilos de ieguá pertencentes a José Manuel Baltazar, ruas do Beato, por julgar impróprios para consumo público.

Os mesmos agentes levantaram a Manuel Joaquim Martins, um auto notícias de 63 sacas de feijão, até comparsa do subdelegado de saúde, que se encontrava na cocheira pertencente a José Augusto Cardoso Freire, rua Silva Albuquerque, 2, por julgar impróprio para o consumo público (cerca de 5.000 quilos aproximadamente).

Trabalhadores Rurais de Beja

A direcção noticiou-nos na correspondência do Porto, que publicamos noutra local, efectuou-se no dia 20 do corrente, na cidade invicta, uma importante reunião das direcções dos sindicatos, em número de 33, para apreciar graves assuntos de interesse para os trabalhadores do Porto. Assim, essa importante assembleia, depois de apreciar a questão da carestia da vida, ocupou-se do caso da carestia da vida, Washington. Todos os representantes operários foram unânimes em considerar uma burla a nomeação governamental do socialista Alfredo Franco, a quem a organização operária portuguesa não lhe passou procuração. A direcção realizada na última terça-feira apreciou esta associação o procedimento do sr. Alfredo Franco que falsamente se intitula representante do operariado português para ir, na verdade, a conferência de Washington. Contraria a 27 de setembro, a convite da U. S. O., expediente circular da C. G. T.; os oficiais dos Operários Tecelões de Setúbal, solicitando o auxílio da U. S. O., em consequência de se encontrarem em greve - resolvido enviar-lhe listas para as associações; dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, comunicando haver conseguido que a polícia deixasse de fiscalizar o seu serviço, ficando aquela condição a seu próprio cargo; da Liga das Artes de Vila, informando que, mercê do abandono de trabalho da sua classe, no dia do comício, realizada em 14 do corrente, não se completou, como o compromisso tomado.

Metaúrgicos de Almada

Realizando-se hoje, pelas 19 horas, uma sessão preparatória do comício de protesto contra a carestia da vida, promovido pela União dos Sindicatos de Almada, são convidados os camaradas metalúrgicos a comparecerem na sede da secção de Almada do Sindicato Único Metalúrgico.

A exportação de cebola

Na sessão realizada na última terça-feira apreciou esta associação o procedimento do sr. Alfredo Franco que falsamente se intitula representante do operariado português para ir, na verdade, a conferência de Washington. Contraria a 27 de setembro, a convite da U. S. O., expediente circular da C. G. T.; os oficiais dos Operários Tecelões de Setúbal, solicitando o auxílio da U. S. O., em consequência de se encontrarem em greve - resolvido enviar-lhe listas para as associações; dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, comunicando haver conseguido que a polícia deixasse de fiscalizar o seu serviço, ficando aquela condição a seu próprio cargo; da Liga das Artes de Vila, informando que, mercê do abandono de trabalho da sua classe, no dia do comício, realizada em 14 do corrente, não se completou, como o compromisso tomado.

Juventude Sindicalista de Beja

A assembleia geral reuniu a 20 do corrente, protestando energicamente contra a nomeação de Alfredo Franco, como delegado operário à conferência de Washington.

Empregados Menores do Comércio e Indústria

Na assembleia anteriormente realizada, aprovaram unanimemente uma moção do camarada Bernardino dos Santos, protestando contra a nomeação pelo governo, do sr. Alfredo Franco, e contra o incorrecto procedimento deste.

Operários Chapeleiros

A direcção apreciou a local incerta na imprensa burguesa acerca da nomeação de Alfredo Franco, por parte do governo, para representar o operariado português na conferência de Washington, por consulta prévia às associações de classe. Não acusou esta associação a rejeição de nenhum ofício do ministério do trabalho e se recusasse não votaria em tal individuo por não ser sindicado e ter sido traído ao movimento metalúrgico pró 8 horas, segundo a nota oficial do Sindicato Único Metalúrgico, e por ser este sindicato fiel à resolução do Congresso de Coimbra.

Trabalhadores Rurais de S. Tiago do Escoural

Tendo a direcção deste sindicato, convocado uma reunião da assembleia geral, para serem apreciadas as insinuações do jornal O Combate contra o baluarte da organização operária, da imprensa da organização operária portuguesa, na conferência de Washington, por consulta prévia às associações de classe. Não acusou esta associação a rejeição de nenhum ofício do ministério do trabalho e se recusasse não votaria em tal individuo por não ser sindicado e ter sido traído ao movimento metalúrgico.

Deputados

Preside o sr. Mesquita de Carvalho. Apresenta o sr. 49 deputados.

O sr. João Bacelar pregunta se já saiu o requerimento, feito há já bastantes dias, de documentos pelo ministério da instrução.

Continua depois em discussão o projeto de lei que reorganiza a Escola Industrial da Covilhã.

O artigo 1.º fixou com esta redacção por proposta pelo sr. Manuel José dos Prazeres, que deve ser definir, mas antes encorajar-se para melhor educar os seus colegas para, no futuro, o seu procedimento seríssimo suspenso mas que lhe foi permitido a falta. Todos estes traidores, aliando-se a fato prémio dado pelo operariado, a direcção se tinha demolido.

O delegado António Teixeira Alves, afirmou que nem todos os seus camaradas foram amarelos, embora, entretendo com o que se passou, seja um dos membros da direcção que se demitiu.

A exportação de cebolas, açucar, vinho e cerveja, realizada em 14 de outubro, não pode continuar a viver no céu em que vegeta.

Seguidamente, lê um parecer da C. A. como questão prévia, protestando contra a nomeação do sr. Alfredo Franco como representante do operariado, sem consentimento do mesmo, e contra o resolvido no Congresso de Coimbra.

Passou-se depois a questão da carestia da vida, fazendo-se a chamada pelas direcções isoladamente, a fim de se matificarem.

O representante dos Ourives de Prata alvitra que se realizem sessões magnas em todas as associações, a fim de resolver as expedições de impostos, no valor de 150 contos, que se devem pagar.

O artigo 2.º que especifica os cursos profissionais na escola, foi eliminado e o mesmo estomagado de cada um, lamentando que a tal classe média, que tanto se queixa como consumidor, não venha ao seu serviço.

O artigo 3.º foi eliminado e o projeto proposto

Teatro São Luiz

A assombrosa e alegre revista

O PÉ DE MEIA

O Pé de Meia valente,
—Declaro-o, escravo-e e assino-o—
Há-de sempre, com encante,
Repetir-se eternamente
—achou-se o moto-contínuo
Que intrigava tanta gente!

Vida Sindical**COMUNICAÇÕES****Federação da Construção Civil.**

A comissão administrativa desta Federação, deu despacho a vários expedientes e tratou da situação dos camaradas desta indústria, que estão presos, assim como o parecer dum comitê de inquérito a acusações feitas a Manuel Soares, que ficou de se dar o devido destino.

Por proposta do tesoureiro-adjunto, foi aprovado que se oficasse à C. G. T., chamando a sua atenção para o facto de *A Batalha* estar publicando uns artigos da autoria de Armando Massena, visto esse senhor não ter ainda provado as acusações que fez, em tempos, de que a organização operária, U. O. N. e F. C. C. tinham na sede preparada um golpe de Estado para deitar um partido político por terra.

A fim de tratar de assunto urgente, deve a comissão de melhoramentos estar hoje na Federação às 11 horas.

Sobre uma notícia publicada num jornal da noite, de que os operários não seriam admitidos nas obras do Estado, enquanto não fosse nomeado o delegado da C. G. T., a comissão administrativa elucida que o delegado a nomear é desta Federação e não da C. G. T., que não tem que ver com o assunto de colocação de operários.

Comissão Inter-Sindical. — A comissão de melhoramentos tem tratado de diversos assuntos de interesse para os seus componentes, e entre eles da admissão dos serventes sem trabalho, nos Bairros Sociais, bem como da reclamação dos 15 por cento para os serventes do bairro operário da Ajuda, que apesar de tal reclamação ter sido feita pelas vias competentes há já uns cinco meses até hoje ainda não foi atendida. Em consequência desse facto, o pessoal resolveu antecipadamente, ao meio dia, abandonar o trabalho, nomeando uma comissão, que procurou a comissão de melhoramentos, a fim de solucionar o conflito. Esta comissão procurou entrevistar o ministro do comércio, no sentido de tratar do assunto, sendo recebido pelo secretário, que declarou ser de justiça a reclamação dos serventes, aconselhando-os a retomar o trabalho, pois que alguma coisa havia de fazer em seu benefício, e que voltasse a comissão amanhã para saber uma resposta. O pessoal reuniu ontem, pelas 16 horas, na secção de Belém, resolvendo não retornar ao trabalho, enquanto não for atendida a sua reclamação. A comissão de melhoramentos vai hoje procurar o ministro do comércio e o sr. Craveiro Lopes para tratar do caso.

Comissão de Calçado, Couros e Peles. — Esta comissão torna público que estão patentes nos gabinetes das direções os cadernos de matrícula para os sócios e seus filhos para as aulas de instrução primária e desenho, até o fim do corrente mês.

Polidores de Móveis. — Reuniu a comissão administrativa juntamente com os delegados de diversas oficinas, para apreciar a melhor forma de se levar a efeito um movimento pró-aumento de salário. Realisa-se hoje, pelas 20 horas, a assembleia magna da classe.

Serventes de Pedreiros e Estudantes. — Na reunião magna do pessoal do Bairro Social n.º 3 (Ajuda) a comissão que tem tratado do caso referente aos guardas, espôs o que se passara, ficando resolvida entre outros assuntos, a nomeação de uma comissão de melhoramentos no referido bairro, recalcando a escolha nos camaradas António R. Pires, Luís Rodrigues, Carlos Assunção e António P. Silva.

Pedreiros em Portugal. — Reuniu este sindicato em assembleia geral, apreciando um ofício enviado pelo camarada Evaristo Rosa, em que se acusa o mestre de obras José Fipa. Aprecione-se o Regulamento da Caixa de Solidariedade Humana, os novos estatutos da Federação da Construção Civil e da Bolsa de Trabalho, resolvendo-se aconselhar todos os operários a ingressarem nos sindicatos para poderem aproveitar-se das Bolsas de Trabalho, pois que de contrário serão prejudicados na sua colocação nos trabalhos, sendo proposto e aprovado que todos os sócios que se demitem do sindicato e pretendam mais tarde associar-se, paguem todas as cotas que da primeira vez deixaram em atraso.

A sociação de Classe dos Pessoais dos Hospitais Civis Portugueses. — A Comissão administrativa procurou hoje o ministro do Trabalho para saber a sua opinião sobre várias reclamações que esta Associação em tempos formulou. O ministro declarou que a essas reclamações dera parecer favorável visto ser de toda a justiça, e que a lei e regulamento do horário de trabalho abrangiam todo o pessoal hospitalar e começariam a estar em vigor em 1 de novembro. Acrescentou ainda que as emendas à reforma dezembrista, ainda não regulamentada, o que causa confusão no pessoal, seriam introduzidas, quando em breve tratasse dos hospitais.

A comissão dirigiu-se em seguida ao Parlamento onde se avistou com o deputado José Gregório de Almeida, apresentando o referido projeto, sobre o qual ainda não tinha dado o seu parecer à comissão de Finanças, prometendo, todavia, envidar todos os esforços para que ainda pudesse ser discutido na presente sessão legislativa.

Renovou esta Associação as suas «démarches» e não largará de mão o assunto que a todos interessa.

Carpinteiros Navais. — Esta classe reuniu em assembleia geral, deliberando uma comissão de melhoramentos para a qual foram eleitos os camaradas Costa Canhão, Manuel Gonçalves, Joaquim dos Santos, Artur Ferreira e José dos Santos, a fim de darem cumprimento aos artigos 2.º, 4.º e 5.º do art. 11.º, § 3.º, do art. 13.º e respectivos artigos, alíneas e parágrafos do capítulo XI do estatuto deste sindicato; que da mesma comissão sejam destacados os delegados precisos para representações da classe; que, sendo um dos principais trabalhos da referida comissão a criação da Escola de Construção Naval, fizie a classe pagar a cota suplementar de dez centavos mensais, a fim de auxiliar as despesas a fazer. Foi igualmente resolvido não tratar do caso dos calafates por os delegados não haverem comparecido, ficando para uma nova assembleia, em que o assunto venha mais esclarecido, e anular a aprovação a sócio, por se ter provado não ser profissional, de Justiniano Ministro.

A questão da pesca em Setúbal

O chefe do Departamento Marítimo do Centro foi procurado por uma comissão de delegados da Associação dos Trabalhadores do Mar, de Setúbal, ao qual expuseram o seu deseo de se entenderem com os representantes das fábricas de conservas daquela localidade sobre forma de ser efectuado o pagamento da greve vendida, e fizeram assim com que greve actualmente existente que tem causado graves prejuízos à indústria.

Parcecer haver um mal entendido entre as duas partes, fácil de remover, sendo encarregado o capitão do Porto de Setúbal de resolver o litígio.

FILMS PORTUGUESES

“A Rosa do Adro”

No Salão Olímpia realizou-se hoje, pelas 1 hora, a primeira exibição do filme português “A Rosa do Adro”, da Invicta Film, exibição a que assistiram numerosos jornalistas, figuras em destaque no meio teatral, musicos, etc., deixando em todos agradável impressão. “A Rosa do Adro” foi extraída de conhecida novela assim intitulada, do falecido escritor e jornalista Manuel Maria Rodrigues, novela constituída por um interessante drama de amor, e que dá realce paisagem encantadora do Minho, a verdade com que os diferentes personagens estão estudados, a reprodução fiel dos costumes típicos.

Renovou esta Associação as suas «démarches» e não largará de mão o assunto que a todos interessa.

Carpinteiros Navais. — Esta classe reuniu em assembleia geral, deliberando uma comissão de melhoramentos para a qual foram eleitos os camaradas Costa Canhão, Manuel Gonçalves, Joaquim dos Santos, Artur Ferreira e José dos Santos, a fim de darem cumprimento aos artigos 2.º, 4.º e 5.º do art. 11.º, § 3.º, do art. 13.º e respectivos artigos, alíneas e parágrafos do capítulo XI do estatuto deste sindicato; que da mesma comissão sejam destacados os delegados precisos para representações da classe; que, sendo um dos principais trabalhos da referida comissão a criação da Escola de Construção Naval, fizie a classe pagar a cota suplementar de dez centavos mensais, a fim de auxiliar as despesas a fazer. Foi igualmente resolvido não tratar do caso dos calafates por os delegados não haverem comparecido, ficando para uma nova assembleia, em que o assunto venha mais esclarecido, e anular a aprovação a sócio, por se ter provado não ser profissional, de Justiniano Ministro.

Construção Civil de Cascais. — A assembleia geral reuniu amanhã, pelas 19 horas, para declarações do delegado ao II Congresso Operário realizado em Lisboa.

Construção Civil de Cascais. — A assembleia geral reuniu amanhã, pelas 19 horas, para declarações do delegado ao II Congresso Operário realizado em Lisboa.

Coimbra, sendo esta a 1.ª e única convocação. A assembleia terá lugar na sede do grupo Almeida Garrett, Praça Costa Pinto, que obsequiosamente foi cedida para este fim.

Corticeiros do Barreiro. — Os corticeiros de Sines, em greve, atualmente nos arredores de Lisboa, reúnem domingo, pelas 14 horas, na Federação do Barreiro.

Estucadores e Decoradores. — Como não houvesse ontem número para reunir, ficou a assembleia geral transferida para o dia 30, pelas 20 horas, com a mesma ordem de trabalhos.

Empregados Menores das Secretarias de Estado. — A direção pede a todas as suas congêneres que cedam qualquer gabinete ou parte de casa. As condições dessa cedência devem ser enviadas a Eduardo Costa, Ministério das Finanças.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — A assembleia geral reuniu amanhã, pelas 19 horas, a fim de se podendo explicar os resultados das suas «démarches» perante o conselho superior da marinha mercante, que dizem respeito a aeroporto de Aldeia Galeira.

Operários de Carris de Ferro. — Reuniu esta classe em duas sessões, sendo aprovado por unanimidade o aumento da cota sindical para 20 centavos; apreciou os trabalhos da comissão de melhoramentos pró-aumento de salário, e depois da discussão acalorada, resolreu agir com energia até conseguir esse aumento, não continuando a confrontar nas evasivas que a Companhia tem apresentado. Foi lavrado na acta um voto de protesto contra as prisões em massa dos jovens sindicalistas e de outros camaradas que se tem manifestado contra a carestia da vida.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa. — Na última assembleia tratou-se da organização da Caixa de Pensiones e Reformas e da aprovação de novos sócios, pois em virtude da resolução da assembleia, admitindo todos os seus companheiros actuais, entraram para esta colectividade, muitíssimos sócios.

Sindicato Único Metalúrgico. — Em segunda convocação, reuniu os caldeireiros e ajudantes, que rectificaram as deliberações e resoluções tomadas pelas outras especialidades da indústria nas últimas reuniões.

O camarada secretário geral expôs por largo tempo a conveniência de se pôr em prática o programa do sindicato, a fim de que possa cumprir a missão de que está incumbido dentro da organização sindical, depois de que os camaradas presentes à reunião se manifestaram pela necessidade do aumento de cota, realização do congresso de indústria, melhorias na sede e massas salariais.

Operários de Cartonagens. — Reuniu hoje, em assembleia geral, pelas 20 horas, para tratar de aumento de salário.

Federação Nacional Corticeira. — Reúne no próximo domingo, a partir das 10 horas, a assembleia geral da seção de Sines, com a finalidade de explicar os resultados das suas «démarches» perante o conselho superior da marinha mercante, que se conseguem o almejado desiderado.

Operários de Cartonagens. — Reuniu-se com a finalidade de explicar os resultados das suas «démarches» perante o conselho superior da marinha mercante, que se conseguem o almejado desiderado.

Realizaram-se os funerais da seguinte pessoas:

D. Leopoldina dos Santos Barata, de 15.º

D. Carolina Sá Alves, de 15.º

D. Paula de Matos Gomes, de 15.º

D. Conceição Ferreira Ruivo, de 15.º

D. Cândida, Caminho, Baixo da Penha, de 15.º

D. José da Silva, de 15.º

D. António José da Cunha, de 15.º

D. António José da